

MANEJO DE TRAUMA QUÍMICO OCULAR: ABORDAGEM COM TERAPIAS ADJUVANTES

Ian Farias Oliveira¹, Priscila Oranje Fernandes¹, Lara Akemi Braga Nishi¹, Amanda Luiza Vasconcelos Santos¹, Elise Garrido Cambra de Freitas¹, Anne Lethicia Mendonça Bezerra¹

¹Faculdade de Medicina/Universidade Federal do Amazonas
e-mail para correspondência: priscilaoranje.fernandes@gmail.com

Introdução: O trauma químico ocular é uma das principais emergências oftalmológicas podendo acarretar em lesões permanentes na visão do paciente. Tais lesões são causadas, em sua maioria, pelo contato com ácidos e bases, especialmente as solúveis em água, pois estas possuem um maior poder de penetração na superfície ocular. Assim, devido à gravidade da lesão, o manejo adequado apresenta papel fundamental na diminuição de complicações e corrobora a permanência da acuidade visual do paciente. **Objetivo:** Descrever as estratégias de manejo do trauma químico ocular, com foco nas terapias adjuvantes e destacar a importância da abordagem precoce e multidisciplinar para a preservação da saúde oftalmológica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa cujos descritores foram: *chemical injury*, *eye*, *management* e *adjunctive*. A busca de artigos na base de dados PubMed e Scielo adotou como critério de inclusão artigos primários e secundários publicados entre 2016 e 2026 e os de exclusão foram artigos que não correspondiam aos objetivos do estudo, sendo incluídos 7 estudos para análise e síntese dos principais resultados. **Resultados:** A literatura analisada indicou que a irrigação imediata para neutralização do pH constitui o fator de prognóstico mais crítico no manejo agudo do trauma químico. Ademais, outros estudos demonstram que a aplicação de terapias adjuvantes, como corticosteroides, ascorbato, citrato e o transplante de membrana amniótica, evidencia eficácia na redução da inflamação tecidual e na promoção de uma reepitelização rápida. Em casos de isquemia limbar severa, a tenonplastia conjuntival precoce revelou-se eficaz na restauração da vascularização e na prevenção da necrose do segmento anterior. Acerca do manejo de sequelas crônicas, o transplante autólogo de células epiteliais limbares cultivadas apresentou efeitos positivos na estabilização da superfície ocular e na recuperação da acuidade visual em pessoas com deficiência limbar por lesão química. Nesse sentido, o controle rigoroso da pressão intraocular e a monitorização de complicações tardias, como o glaucoma secundário,

são determinantes para a obtenção de sucesso terapêutico a longo prazo. **Conclusões:** O trauma químico ocular é uma emergência cujo prognóstico depende diretamente da intervenção imediata. Portanto, a irrigação precoce associada ao uso racional de terapias adjuvantes contribui para a modulação inflamatória e adequada cicatrização. Em casos graves, procedimentos reconstrutivos como tenonplastia conjuntival e transplante limbar ampliam a possibilidade de recuperação funcional. Logo, a abordagem estruturada e multidisciplinar é determinante para minimizar sequelas e preservar a acuidade visual.

Palavras-chave: Trauma Químico. Terapia Adjuvante. Oftalmologia.

Área temática: Emergências oftalmológicas e otorrinolaringológicas.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

ARAJ, H.; TSENG, H.; YEUNG, D. T. **Supporting discovery and development of medical countermeasures for chemical injury to eye and skin.** Experimental Eye Research, v. 221, p. 109156, ago. 2022.

BIZRAH, M.; YUSUF, A.; AHMAD, S. **An update on chemical eye burns.** Eye, London, v. 33, n. 9, p. 1362-1377, 2019.

CHEN, H. et al. **Editorial: Updates on Ocular Trauma.** Frontiers in Medicine, Lausanne, v. 9, p. 906253, 2022.

DUA, H. S. et al. **Chemical eye injury: pathophysiology, assessment and management.** Eye, London, v. 34, n. 11, p. 2001-2019, 2020.

HOFFMAN, J. J.; CASSWELL, E. J.; SHORTT, A. J. **Assault-related severe ocular chemical injury at a London ophthalmic referral hospital: a 3-year retrospective observational study.** BMJ Open, London, v. 10, n. 9, p. e038109, 2020.

KUCKELKORN, R. et al. **Emergency treatment of chemical and thermal eye burns.** Acta Ophthalmologica Scandinavica, Copenhagen, v. 80, n. 1, p. 4-10, 2002.

SELVER, O. B. et al. **Multi-parametric evaluation of autologous cultivated Limbal epithelial cell transplantation outcomes of Limbal stem cell deficiency due to chemical burn.** BMC Ophthalmology, London, v. 20, n. 1, p. 325, 2020.